

PREVIDÊNCIA SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE O SENTIMENTO DE (IN)JUSTIÇA SOCIAL

Autor(res)

Débora Alessandra Peter
Javier Eduardo Silveira Luzardo
Julio Cesar Da Silva Furtado
Daiane Dias Damaceno
Enzo Da Silva Luzardo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Com base nas reflexões sobre o sistema previdenciário brasileiro e como ele pode afetar as expectativas das pessoas em relação aos benefícios recebidos, elenca-se pontos para uma possível discussão e perspectivas sobre o assunto. A previdência social está diretamente relacionada à segurança socioeconômica financeira e bem-estar das pessoas, especialmente na terceira idade. No entanto, muitas vezes, as sucessivas e constantes mudanças nas regras do sistema previdenciário podem gerar sentimentos de injustiça e desconfiança por parte dos beneficiários, sentimentos que levam à ansiedade, a qual pode gerar outras doenças e consequentemente mais gastos à previdência social.

Objetivo

O estudo investiga quais são as expectativas das pessoas em relação à aposentadoria. Se possível verificar o que a literatura informa sobre o sentimento antes e após o processo de aposentadoria.

Material e Métodos

O texto, cuja metodologia está centrada na perspectiva qualitativa com o foco na análise exploratória bibliográfica, procura, após elencar as noções que norteiam o assunto sobre a aposentadoria e o sentimento de injustiça e insegurança socioeconômica financeira, refletir sobre o sistema previdenciário brasileiro e as suas implicações sobre o assunto. Foi realizada pesquisa nas plataformas de artigos científicos Scielo e Google Acadêmico, onde foram filtrados os resultados. Na primeira plataforma 1090 resultados sobre o tema e no segundo 39700 resultados. Ou seja, evidencia-se como o assunto tem permeado as discussões na doutrina jurídica e seus impactos nas políticas públicas e conjuntura social. Desses resultados, analisamos as 10 mais acessadas de cada para chegarmos à conclusão.

Resultados e Discussão

Foi possível verificar em 20 artigos, os relatos de medo do desconhecido, da quebra da estabilidade financeira e

psicológica, e a necessidade de um processo de orientação para esse período de incertezas e questionamentos dos papéis estabelecidos e reconhecidos. Os resultados evidenciaram que os participantes se sentiam inseguros em relação à instabilidade financeira e à ameaça da perda do papel social iminente.

Conclusão

O sistema de seguridade social, em razão das sucessivas e constantes mudanças nas regras que informam os requisitos para receber benefícios previdenciários, geram sentimentos de injustiça e insegurança, além de medo que podem ser o gatilho para novas doenças. Além de sobrecarregar o sistema com novos custos comprometendo o equilíbrio atuarial do sistema.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil DE 1988 (CRFB/1988). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 28 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8212cons.htm. Acesso em 27 set. 2023.

SHEEHY, Gail. Passages: predictable crises of adult life. New York: Ballantine Books, 1988.